

Confiar e... deixar espaço

Hoje é o dia em que começamos fazer coisas sérias! Não. Comecei mal!

Desde o primeiro dia, aqui estamos fazendo as coisas sérias. E, então, recomeço de modo mais correto.

Hoje é o dia em que retomamos o instrumento de trabalho, fruto - até agora - do caminho e do compartilhamento de todas as irmãs da Congregação e ponto de partida para a reflexão e a elaboração do Documento final. Documento esse que a assembleia capitular elaborará, votará e entregará ao novo governo, para que dê ritmo à vida da Congregação nos próximos seis anos. Mas sobre isso teremos oportunidade de conversar.

Hoje, concentramo-nos em outra coisa... na verdade, perdão, em uma "Pessoa": o Espírito Santo. Para ajudar-nos a focalizar melhor a presença e a ação central do Espírito nesta fase de nosso trabalho, bem como em cada momento de nossa vida, o padre José Cristo Rey Garcia Paredes, claretiano, está entre nós. Ele nos introduziu nessa importante fase do Capítulo. Fase em que é e será central deixar espaço ao Espírito, permitindo-lhe ser uma presença efervescente que tudo desestrutura, inova, recria... a partir do Pai e não de nossos projetos pré-moldados.



Ressoaram em nós, com particular força, algumas dimensões centrais de nossa vida apostólica: a aliança à qual Deus nos chama, sendo ele o primeiro garante; a proteção da memória do encontro e do "pacto"... do mandato; o mundo, com seus desafios e suas graves fragilidades, mas não irredutíveis, e, apesar de mil limitações, tem sede de sentido.

Nos próximos dias, o Instrumento de trabalho será nossa plataforma, a partir da qual alternaremos estudo, compartilhamento, confrontos, busca, oração, votação... Tudo, na serena certeza de que, neste cenáculo, o Espírito Santo será quem conduzirá tudo.

Sabemos que somos acompanhadas com a oração de todas... e por isso: MUITO OBRIGADO!

Obrigado também pelas muitas mensagens que estão nos enviando todos os dias. Até amanhã! #staytune #capitulo_ON #restiamoconnessi

Ariccia, 20 de setembro de 2019